

Bombeiros acusam ministra de permitir eutanásia

“À revelia da Constituição, a sra. ministra da Saúde permite eutanásia à portuguesa”. A acusação, bombástica, é da responsabilidade da Federação de Bombeiros do Distrito de Coimbra e tem a ver com o transporte de doentes.

Recorde-se que este processo passou a ter regras diferentes, na sequência de um despacho do secretário de Estado da Saúde, que, na ótica daquela federação, “não permite que sejam requisitados os serviços de transporte, com a respetiva credencial, ficando à responsabilidade do utente a requisição desse mesmo transporte, quando a maioria esmagadora desses cidadãos não têm o mínimo de condições financeiras para o poderem pagar”.

Entretanto, ontem, dirigentes da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) estiveram reunidos, durante quase três horas, com responsáveis do Ministério da Saúde, justamente para discutir e negociar a proposta de regulamento que define e garante o transporte de doentes não urgentes.

Liga reuniu com Ministério

No final da reunião com a equipa do secretário de Estado da Saúde Óscar Gaspar, os responsáveis da LBP explicaram que se tratou da primeira reunião com vista a alcançar entendimento sobre a matéria. Todo o regulamento está a ser repensado e a próxima reunião ficou agendada para segunda-feira.

Na semana passada, o Ministério anunciou que estavam reunidas as “melhores condições” para aprovação a “breve trecho” de um regulamento que garante o transporte de doentes “a quem dele necessita”, depois de reatadas as negociações com a Liga dos Bombeiros Portugueses.

O referido regulamento visa enquadrar todas as situações que, do ponto de vista clínico, justifiquem o transporte assegurado pelo SNS. Surgiu, segundo o Ministério, na sequência de uma auditoria que revelou a existência de abusos, o que leva a tutela a pagar, anualmente, perto de 200 milhões de euros em transporte de doentes não urgentes.

Nesse sentido, e “cumprindo uma política de rigor na utilização dos recursos”, decidiu racionalizar, regular e disciplinar a utilização do transporte gratuito para o doente.



Rodolfo Gouveia, da MRG, entrega o cheque no valor de 5.000 euros a Aníbal Duarte de Almeida

MRG patrocina nova viatura adquirida pela Casa dos Pobres

A Casa dos Pobres passou, desde ontem, a contar com uma viatura automóvel de dois lugares. O carro, da marca Mazda, será usado para a realização de pequenos serviços da instituição particular. Para que tal fosse possível, a Casa dos Pobres contou com o apoio da empresa de construção MRG que ontem entregou aos responsáveis da casa um cheque no valor de 5.000 euros.

Aníbal Duarte de Almeida, presidente da Casa dos Pobres, não poupou elogios ao gesto da empresa MRG que permitiu a aquisição do veículo ligeiro. “Um automóvel modesto mas vistoso”, disse o responsável.

Antes da simbólica cerimónia, o presidente e elementos ligados aos órgãos sociais da Casa dos Pobres mostraram as novas instalações na freguesia de S. Martinho do Bispo. Neste momento, os quartos e alguns dos espaços que irão ser utilizados pelos utentes da instituição já dispõem de mobiliário “a estrear”.

“Uma obra grandiosa”, como frisou o presidente, e que obrigou a “muitos martírios e noites de insónia” aos responsáveis. Mas uma coisa é certa: “o que aqui está é um orgulho para a freguesia de S. Martinho do Bispo, para Coimbra e, principalmente,

“discurso direto

▶ Passámos muitos martírios e noites de insónia para que a obra esteja quase concluída

▶ O que aqui está é um orgulho para a freguesia de S. Martinho do Bispo, para Coimbra e, principalmente, para os utentes da Casa dos Pobres

▶ É um sonho lindo que data de 1986 e que agora está quase concretizado



Aníbal Duarte de Almeida

para os utentes”.

Rodolfo Gouveia, filho do presidente do grupo MRG, mostrou-se impressionado com “a grandiosa obra que foi construída em S. Martinho do Bispo e que deve ser motivo de reconhecimento”. O responsável, que esteve acompanhado na cerimónia pelo antigo autarca de Penacova, Maurício Marques, lamentou que o apoio dado pela empresa não seja maior, mas recordou a velha máxima de que “o pouco que se dá representa muito para quem precisa dele”.

Falta pouco para a abertura

Durante a visita, várias foram as vezes que a questão da inauguração foi questionada. Depois de tanto tempo de espera, Aníbal Duarte de Almeida e restante direção não quer falar em datas. Até porque, como referiu o vice-presidente Braga da Cruz, há um conjunto de questões que têm de ser resolvidas.

Uma delas relativa à voltagem do quadro de eletricidade. Ou até mesmo o que falta de mobiliário que permita que os utentes possam usufruir de todo o conforto enquanto permanecem na instituição.

António Alves
antonio.alves@asbeiras.pt

Associação Integrar leva rãguebi a quatro escolas

Alunos das escolas básicas EB1 de Antanhol, Assafarge, Palheira e Valongo vão tomar contato com o rãguebi, a partir de amanhã, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Trata-se de uma iniciativa da Associação Integrar, entidade executora das AEC naquelas escolas, onde tem desenvolvido o projeto “Desporto na Escola”, promovendo a divulgação de modalidades desportivas pouco conhecidas. Assim, com a colaboração do Comité Regional de Rugby do Centro, o projeto começa amanhã, na EB de Antanhol. Depois, no dia 23 de fevereiro será a vez da EB da Palheira, no dia 2 de março, terá lugar na EB de Valongo e por fim, no dia 16 de março é a vez da EB de Assafarge.

Fundações do Pulmão e Bissaya Barreto anunciam projetos conjuntos

A sede e futuras instalações da delegação de Coimbra da Fundação Portuguesa do Pulmão vão ser edificadas no âmbito de um contrato com a Fundação Bissaya Barreto. Na próxima sexta-feira, serão divulgados o projeto “GEMINI”, que envolve as duas entidades, o protocolo de organismo associado entre a “Associação Chama Saúde” e a Fundação Portuguesa do Pulmão e o Prémio Nacional, que foi atribuído à União Humanitária dos Doentes com Cancro.

Queixas por violência doméstica baixaram no distrito

O distrito de Coimbra foi um dos três únicos em que baixou o número de queixas, por violência doméstica, noticiou o DN. Segundo o jornal, a GNR e a PSP receberam, em 2010, uma média de 85,5 queixas de violência doméstica por dia, totalizando 31.220 denúncias, mais 677 (2,2 por cento) do que no ano anterior. Segundo o jornal, que cita um estudo sobre o caso, nove em cada dez vítimas de violência doméstica são mulheres e o aumento registado, em relação a 2009, verifica-se sobretudo nos meios rurais. Para além de Coimbra, apenas os distritos de Viana do Castelo e Setúbal não acompanharam o aumento de queixas registadas.